

A ROSEIRA AMARELA

Doroni Hilgenberg

VAIDADE

Um dia, ao passar por um jardim todo florido, Ana teve a impressão de ouvir um murmúrio diferente. Olhou para todos os lados e não viu nada, não viu ninguém, no entanto tinha certeza que o murmúrio vinha do jardim. Será, que as rosas estão falando? Chegando mais perto, notou que as pétalas de rosas se abriam e se fechavam de modo incomum e que até os galhos se balançavam como se estivessem gesticulando. Curiosa, Ana apurou os ouvidos e ficou escutando.

A mais vaidosa das rosas da Roseira Branca dizia para as amigas:

_Vejam como sou bela, branquinha como a neve, pura com um lírio, casta como uma noiva, harmoniosa como a paz. Sou a preferida de todos, portanto, devo ser eu a “Rainha das Rosas”.

–Que?! Disse a rosa da roseira cor de rosa, eu é que possuo a mais bela das cores e dou nome a todas as rosas. Sou singela e delicada, sou requisitada para as mães, para as professoras e também enfeito os cabelos como uma coroa, de todas as donzelas que dançam e brincam na vida e também daquelas que jazem sem vida e não brincam mais. Enfeito a vida e a morte, sou a predileta, eu sou a “Rainha”. --Não se enxergam! Exclamou a rosa da Roseira Vermelha, com suas pétalas ainda mais rubras . Vejam esta cor maravilhosa, linda, escarlate! Minhas pétalas parecem cetim, sou como o sangue que inflama os corações apaixonados, sou a rosa dos amores. Sou perfeita, sou única, ou “Rainha!

Olharam então para a Roseira Amarela que estava sossegada em seu canto e falaram todas ao mesmo tempo: _ E você rosa amarela, está tão quieta, que nos diz? Fale alguma coisa, assim como nós, não queres ser rainha? _Ah...Eu, começou ela,- chateada com tanta vaidade de suas colegas de jardim- sou só uma rosa, sou filha do sol e irmã da lua, não sou feia

nem bela, sou só uma Rosa Amarela. Ora, disseram as outras, só isso! E desprezaram Roseira Amarela. Ana segue seu caminho pensando consigo, que a rosa amarela, apesar de ser bonita e trazer consigo as cores do sol e de todo o ouro do mundo, não era vaidosa.

Coisas da vida!

Tempos depois ao passar pelo mesmo jardim, viu entristecida que das rosas vaidosas nada mais restava, a não ser o pé, que mais parecia um esqueleto triste e desnudo, sem um bot? Só restou a Roseira Amarela toda florida se destacando no jardim, mesmo assim, viu que alguns galhos haviam sido cortados. Por certo foram parar em algum vaso para ornamentar uma bonita sala, ou talvez foram dar mais vida aos longos cabelos de uma bela morena. Seja como for, nunca acabam com a Rosa Amarela, porque ela é de todos, ?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-roseira-amarela>